

# Sistemas Baseados em Conhecimento

## Aula 5

Renata Wassermann

`renata@ime.usp.br`

2019

# Forma Normal Conjuntiva (FNC/CNF)

**Literal:** um átomo ou sua negação.

**Cláusula:** disjunção de literais.

**CNF:** conjunção de cláusulas.

$$L ::= p \mid \neg p$$

$$D ::= L \mid L \vee D$$

$$C ::= D \mid D \wedge C$$

Exemplos:

- $(\neg q \vee p \vee r) \wedge (\neg p \vee r) \wedge q$
- $(p \vee r) \wedge (\neg p \vee r) \wedge (p \vee \neg r)$
- $(\neg(p \vee q) \vee r) \wedge (q \vee r)$

# Transformar em CNF

1. Eliminar  $\rightarrow$ :  $\varphi \rightarrow \psi \equiv \neg\varphi \vee \psi$
2. Mover  $\neg$  para dentro:  $\neg(\varphi \wedge \psi) \equiv \neg\varphi \vee \neg\psi$  e  $\neg(\varphi \vee \psi) \equiv \neg\varphi \wedge \neg\psi$
3. Eliminar dupla negação:  $\neg\neg\varphi \equiv \varphi$
4. Distribuir  $\vee$  e  $\wedge$ :  $\varphi \vee (\psi \wedge \chi) \equiv (\varphi \vee \psi) \wedge (\varphi \vee \chi)$

## Por que CNF?

1. Toda fórmula pode ser transformada em CNF.
2. Uma fórmula em CNF é válida sse todas as suas cláusulas são válidas.
3. Uma cláusula é válida sse ela contém um átomo e sua negação.
4. Para provar teoremas:  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$  sse  $\varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg \psi$  não é SAT

# O problema SAT

*“Dada uma fórmula, decidir se ela é satisfatível.”*

- SAT é NP-completo [Cook 1971]
- Algoritmo DPLL (SAT solver completo) [Davis & Putnam, 1960; Davis, Longemann & Loveland, 1962]
- Competição desde 2002:  
<http://www.satcompetition.org/>

# NaiveSAT

Entrada:  $\varphi$ , em CNF

Saída:  $v$ , se  $v(\varphi) = T$ ; “não”, caso contrário

Para toda valoração  $v$  sobre os átomos de  $\varphi$  faça:

se  $v(C) = T$  então devolva  $v$

Devolva “não”

# Resolução

Única regra:

$$\frac{\phi \vee p \quad \psi \vee \neg p}{\phi \vee \psi}$$

Robinson, J. Alan (1965). “A Machine-Oriented Logic Based on the Resolution Principle”.

Completa para *refutação*!

# Refutação por resolução

Raciocínio por contradição:

1. Para provar  $\varphi_1, \dots, \varphi_n \vdash \psi$ , transforme  $\chi = \varphi_1 \wedge \dots \wedge \varphi_n \wedge \neg\psi$  em CNF.
2. Seja  $C$  o conjunto de cláusulas obtido.
3. Aplique resolução ao conjunto quantas vezes for possível.
4. Se em algum momento gerar uma cláusula vazia, devolva  $T$  ( $\chi$  não é SAT).
5. Senão, devolva  $F$  ( $\chi$  é SAT).

Exemplo:

- $p \rightarrow q, r \rightarrow s \vdash (p \vee r) \rightarrow (q \vee s)$



## Exemplo passo a passo

$$p \rightarrow q, r \rightarrow s \vdash (p \vee r) \rightarrow (q \vee s)$$

1. Transformar  $\chi = p \rightarrow q \wedge r \rightarrow s \wedge \neg((p \vee r) \rightarrow (q \vee s))$  em CNF:

$$p \rightarrow q \wedge r \rightarrow s \wedge \neg((p \vee r) \rightarrow (q \vee s)) \equiv$$

(eliminando implicações)

$$(\neg p \vee q) \wedge (\neg r \vee s) \wedge \neg(\neg(p \vee r) \vee (q \vee s)) \equiv$$

(movendo negações para dentro)

$$(\neg p \vee q) \wedge (\neg r \vee s) \wedge (\neg\neg(p \vee r) \wedge \neg(q \vee s)) \equiv$$

$$(\neg p \vee q) \wedge (\neg r \vee s) \wedge \neg\neg(p \vee r) \wedge (\neg q \wedge \neg s) \equiv$$

(eliminando a dupla negação)

$$(\neg p \vee q) \wedge (\neg r \vee s) \wedge (p \vee r) \wedge \neg q \wedge \neg s$$

## Exemplo passo a passo

2.  $C = \{\neg p \vee q, \neg r \vee s, p \vee r, \neg q, \neg s\}$

3. Aplicar resolução:

1.  $\neg p \vee q$

2.  $\neg r \vee s$

3.  $p \vee r$

4.  $\neg q$

5.  $\neg s$

6.  $\neg p$  (1,4)

7.  $r$  (3,6)

8.  $\neg r$  (2,5)

9.  $\square$  (7,8)

## Exemplo passo a passo

4. Como geramos a cláusula vazia, a fórmula  $\chi$  não é satisfatível.

Isso quer dizer que o sequente

$$p \rightarrow q, r \rightarrow s \vdash (p \vee r) \rightarrow (q \vee s)$$

é válido.